

**A CLASSE OPERÁRIA  
VAI AO PARLAMENTO**  
O BLOCO OPERÁRIO E CAMPONÊS DO BRASIL  
(1924-1930)

DAINIS KAREPOVS

SÃO PAULO, 2006



# ÍNDICE

Introdução	9
<b>1. Do boicote à participação eleitoral dos trabalhadores</b>	<b>13</b>
Os eleitores	14
Como ser eleitor	15
Como se votava	17
A apuração	20
Os primeiros representantes dos trabalhadores	22
Os “amarelos”	23
Os anarquistas	24
1919: os anarco-comunistas no Brasil	27
1922: surgem os comunistas brasileiros	28
A frente única entre comunistas e “amarelos”	33
Santos: a primeira experiência eleitoral	39
Conquistar as massas	42
Uma campanha “a título pessoal”	43
O início da construção da identidade pública	45

<b>2. O Bloco Operário surge na cena política</b>	<b>49</b>
O programa	56
A campanha	61
A eleição	68
<b>3. O Bloco Operário põe-se de pé</b>	<b>71</b>
Aproximação à pequena burguesia	74
O Bloco Operário e Camponês se institucionaliza	76
A disputa com os “democráticos”	80
<b>4. 1928: os comunistas chegam ao Legislativo</b>	<b>85</b>
A campanha de 1928	87
<b>5. A bandeira vermelha tremulando     no Parlamento</b>	<b>93</b>
A saída de Azevedo Lima	95
O mandato dos intendentes cariocas do BOC	100
A ação legislativa dos intendentes comunistas	110
A “cassação branca” dos mandatos dos intendentes comunistas	114

<b>6. O fim do BOC</b>	<b>119</b>
O VI Congresso da IC	119
O 10ª Pleno do CEIC	122
O III Congresso do PCB e os preparativos do BOC para a eleição presidencial de 1930	123
Primeira Conferência Comunista Latino-Americana	130
O SSA-IC aperta as cravelhas	134
O III Pleno do Comitê Central do PCB	137
O I Congresso do BOC	140
Em Moscou decide-se o fim do BOC	147
A campanha presidencial de 1930	157
<b>7. Um balanço</b>	<b>167</b>
Indicações de leitura e arquivos	173
Agradecimentos	177
Sobre o autor	179